

# **As melhores crônicas dos projetos de leitura**

**Laé de Souza**

Coletânea dos textos dos alunos participantes  
dos projetos Ler é Bom, Experimente! e Minha Escola Lê

Volume 4 | 2012



# Índice - Por autor

Laé de Souza	
Regras para o réveillon .....	08
Adenis Rocha Sousa	
Zé Pinguinha – um professor todo atrapalhado .....	11
André Miranda Silva	
O vereador Brasil .....	13
Beatriz Cardoso Silva	
Juca conectado .....	14
Breno Fernandes da Cruz	
Problemas à parte, Queixada se elege vereador .....	15
Évelin Cristina Sloboda	
Para sempre Zé Pinguinha .....	17
Gibson Souza	
Duas realidades? Ou um Brasil de duas faces? .....	18
Isabelle Costa Bueno	
Zé Pinguinha ressuscita .....	20
Ivan Sterling Pires	
“Tá” chegando o dia, aleluia .....	22
Jéssica Marina Silva Gomes	
O chulé do Pé Grande .....	23
Jéssica Rodrigues de Sales	
Relacionamento pela internet .....	24
Julio César Masnello	
O encontro de Zé Pinguinha e Queixada .....	26
Laiane Laís Pinheiro Pontes	
Neilando, versão 2010 .....	28
Loyes Lenne Dias da Silva	
Uma amizade até depois do fim .....	29
Luana Cristina de Brito Santos	
Acredite se quiser! .....	31

Lucas Vicente Martins Lopez	
Zé Pinguinha praticando esportes .....	32
Lucas Vinicius Ferreira	
Quem diria, pastor Queixada foi derrotado .....	33
Maria Clara Silva Conceição	
Pastor Queixada e Pé Grande .....	35
Mayara Moreno dos Santos	
Apostas no futebol .....	37
Nathália Corrêa Caires	
Casa comigo... de novo? .....	39
Paulo Henrique de Sá Teles Junior	
Eternos pingüços .....	41
Pedro Henrique Cardoso Navarro	
Nosso Brasil .....	43
Stefanie Ingrid Pinto	
“Separados” parte 2 (A revolta de Joanita) .....	44
Yller Campioni de Andrade	
Os amores de Zé Pinguinha .....	45

# Zé Pinguinha - um professor todo atrapalhado

*Autor: Adenis Rocha Sousa – 13 anos*

*Professora: Andréia Pereira Flores*

*Escola: Colégio Municipal Alcides Cordeiro*

*Cidade: Condeúba-BA*

Certo dia, Zé resolveu contar um pouco de sua história. São sempre as mesmas, todo mundo já sabe, pois são daquelas que não acabam mais.

Sentou-se com amigos e começou desde o dia de sua vida com a cachaça e o dia em que resolveu fazer um concurso para professor.

A vida com a bebida começou com o incentivo do pai, que desde cedo lhe dava um gole. Já o caso do concurso é mais profundo. Ele não estudou nada e no dia da prova tomou uns goles...

Não é que o danado conseguiu ser aprovado! Imagine só as aulas.

Em matemática resolveu ensinar aos alunos medidas e imagine o que ele levou: um litro de pinga. Calculava em copos e explicava como era feita.

Em geografia mostrou os melhores bares da região.

Em história contou a história da cachaça.

Em inglês colocou várias palavras nesse idioma: cachaça, cerveja, copo, dose etc.

Na verdade, ele falou do mundo do vício e se esqueceu da pedagogia do amor. Ele se atrapalhava todo nas aulas, sem contar que um dia chegou embriagado na escola.

Os pais, ao saberem desse professor, resolveram tomar uma providência: a saída dele. E foi isso que aconteceu.

O caso serviu de alerta, pois se descobriu que ele nem formado era e conseguiu ser aprovado no concurso. Serviu para refletir. Que sistema de seleção nós temos?